

T

ransfigurados

no esplendor da plena humanidade

Mt 17,1-9

***Seu rosto resplandeceu
como o sol,
e suas vestes tornaram-se
brancas como a luz.***

Neste domingo, somos aprisionados, quase com estupor ao Monte Tabor, um lugar simbólico do encontro entre o céu e a terra, onde a luz não é mais refletida, mas emitida, onde vislumbramos que nossa humanidade ainda tem muito a descobrir para ser redimida, muito mais do que imaginamos ou nos contentamos em acreditar.

No Tabor, acontece uma experiência de altíssimo valor teológico e antropológico: ela revela que a humanidade e a divindade não são realidades estranhas ou opostas, mas dois polos numa relação profunda e complementar, misteriosamente unidos na pessoa do Filho. Nele, a humanidade se redescobre criatura pascal, chamada a viver cada dia em posição de oferta e ressurreição.

